



SÉRGIO CASTEDO FALA EM "VANTAGENS" NOS CUSTOS FACE AOS RASTREIOS TRADICIONAIS

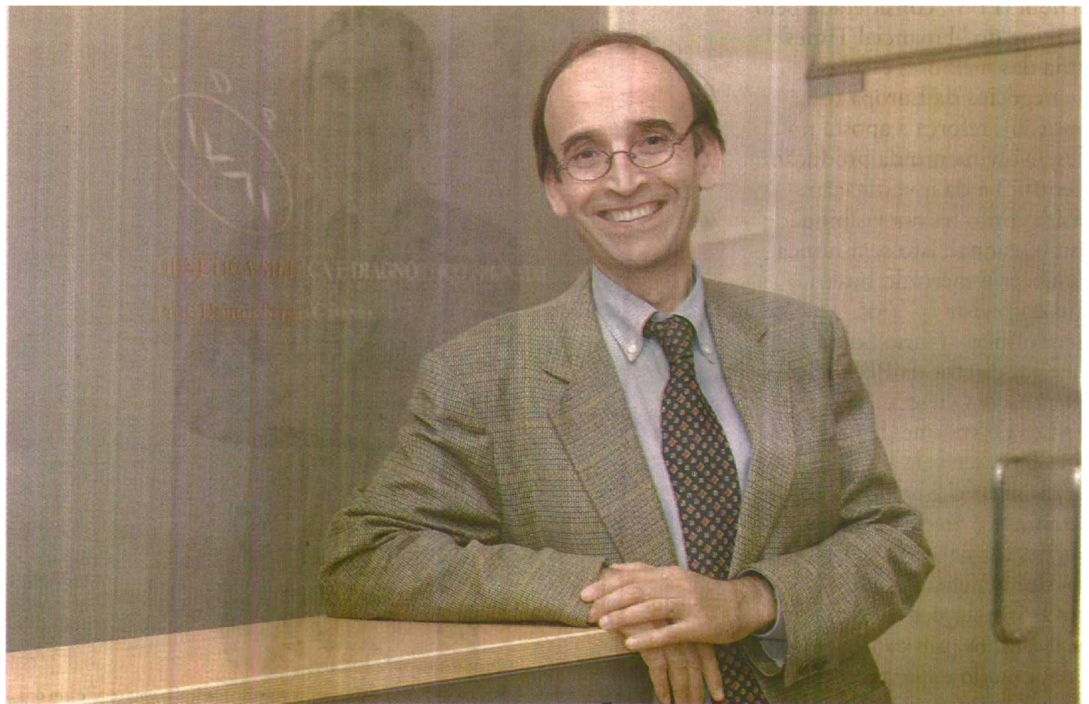
# Testes Harmony detetam mais dos casos de trissomia 21

TERESA SILVEIRA  
teresasilveira@vidaeconomica.pt

O Laboratório GDPN, no Porto, do professor e médico Sérgio Castedo, reconhecido pela Ordem dos Médicos na área de Genética Médica e Diagnóstico Pré-Natal, foi autorizado a comercializar em Portugal, desde o início de 2013, a par de outro laboratório, os testes Harmony, não invasivos, desenvolvidos pela americana Ariosa Diagnostics, para deteção de casos de trissomia em bebés. No nosso país, o teste é comercializado por 670 euros, mas ainda não é participado pelo Estado.

Em entrevista à "Vida Económica", Sérgio Castedo explica que esta é "uma tecnologia economicamente vantajosa" face aos custos (ver caixa), assumidos pelo Estado, associados à realização dos vulgares rastreios. Por comparação, a técnica Harmony é "favorável", diz o médico. E sê-lo-ia ainda mais "se contabilizássemos os dias de trabalho perdidos pela simples realização de biópsias de vilosidades", dado que, "para além de se recomendar a todas as grávidas sujeitas a uma biópsia um repouso de 24 a 48 horas, não deverá ser esquecido o risco (ainda que pequeno) de aborto". Por outro lado, frisa ainda, "a comparação não contabiliza os custos relacionados com a não-deteção de casos de trissomia".

Os testes Harmony foram "amplamente testados em Londres pela instituição internacional mais prestigiada em cuidados pré-natais, a Fetal Medicine Foundation (FMF), sob a égide do professor Kypros Nicolaides (que deu formação a muitos ecografistas portugueses e de todo o mundo)" e que "permite detetar com enorme fidedignidade, através da análise do sangue da mãe, trissomias 21, 13 ou 18, bem como alterações de número dos cromossomas sexuais (X e Y)". No casos de trissomia



Testes Harmony são "uma tecnologia economicamente vantajosa", garante Sérgio Castedo.

21, o teste Harmony "permite a deteção de mais de 99% dos casos".

Sendo "complementares aos habituais rastreios médicos existentes", os testes Harmony permitem detetar as trissomias fetais mais comuns a partir das 10 semanas de gravidez através da análise de ADN fetal presente no sangue materno. E, garante Sérgio Castedo, "sem qualquer risco para a mãe

ou para o feto", evitando, assim, os testes invasivos que apresentam riscos acrescidos.

Questionado pela "Vida Económica" sobre quais os grupos de grávidas a quem mais se aconselha o Harmony, o médico aponta três: "as grávidas que mais o têm procurado são as que tiveram necessidade de técnicas de procriação medicamente assistida e que, face à dificuldade em en-

gravidar, pretendem excluir a possibilidade de trissomias no seu bebé sem o recurso a uma técnica invasiva que possa dar origem a um aborto".

Há, por outro lado, as mulheres que, "face a um rastreio pré-natal convencional positivo para trissomia 21, querem saber, com elevadíssima confiança, se o bebé é ou não afetado, mas sem correrem os ris-

Periodicidade: Semanal

Classe: Economia/Neócios

Âmbito: Nacional

Tiragem: 26000

Temática: Saúde

Dimensão: 720

Imagem: S/Cor

Página (s): 18/19

de 99%

**Rastreios tradicionais – custos associados**

a) Ecografia do 1º trimestre com sonda endovaginal:	€ 24,10
b) Rastreo combinado do 1º trimestre:	€ 22,00
c) Biópsia de vilosidades coriônicas:	€ 68,70
d) Cariótipo em vilosidades coriônicas:	€ 164,40 Eur

Fonte: Dados fornecidos pelo médico Sérgio Castedo a partir da Portaria 163/2013, de 24 de Abril ([http://www.acss.min-saude.pt/Portals/0/Portaria%20163\\_2013-24Abril2013.pdf](http://www.acss.min-saude.pt/Portals/0/Portaria%20163_2013-24Abril2013.pdf)).

**Números para um cenário de rastreo a 7000 grávidas****A. Considerando apenas a idade materna (igual ou superior a 35 anos) como rastreo**

1) Nº de biópsias de vilosidades:	1.736 (=7.000 x 24,8%)
2) Custo da biópsia de vilosidades:	119.263,20 Eur (= 1.736 x € 68,70)
3) Custo do cariótipo fetal:	285.398,40 Eur (1.736 x € 164,40)
4) Custo total:	€ 404.661,60
5) Nº de bebés com trissomia 21 na população estudada:	10
6) Nº de bebés com trissomia 21 detetados pelo rastreo por idade:	5
7) Nº de bebés normais perdidos por aborto associado à BV:	17 (1.736 x 1%)

**B. Considerando o rastreo combinado do 1º trimestre**

1) Custo do rastreo:	154.000 Eur (=7.000 x € 22,00)
2) Nº de biópsias de vilosidades:	350 (=7.000 x 5%)
3) Custo da biópsia de vilosidades:	24.045,00 Eur (= 350 x € 68,70)
4) Custo do cariótipo fetal:	57.540,00 Eur (350 x € 164,40)
5) Custo total:	€ 235.585,00
6) Nº de bebés com trissomia 21 na população estudada:	10
7) Nº de bebés com trissomia 21 detetados pelo rastreo por idade:	8-9 (=10 x 85%)
8) Nº de bebés normais perdidos por aborto associado à BV:	3-4 (350 x 1%)

NOTA: Dados fornecidos pelo médico Sérgio Castedo.

cos associados às técnicas invasivas”. E há ainda as grávidas que, “mesmo sem estarem num grupo de risco elevado, têm os

recursos suficientes para optarem por este teste, em vez dos rastreios pré-natais convencionais”.